



PLANO DE ATIVI DADES FAP 2022





ÍNDICE

01.	Preâmbulo	05
02.	Organograma da Direção	09
03.	Representação Estudantil e Institucional	13
04.	Academia Viva	31
05.	Somos Academia	39
06.	Academia Sustentável e Inclusiva	51
07.	Decidir o Futuro, Hoje	61
08.	Academia para o Futuro	65
09.	Comunicar a FAP	71
10.	Sustentabilidade, Administração e Património	77

01. PREÂM BULO





A FAP tem tido uma trajetória evolutiva. Esta evolução resulta do facto de a FAP ser útil para si mesma, útil para os que a rodeiam e útil para a construção do país e da Europa. Mesmo com o cenário negro de uma pandemia, a Academia do Porto tem resistido, mantendo a sua identidade singular e reforçando a sua relevância e credibilidade no panorama nacional. É desta forma que a FAP sobrevive às vicissitudes do desenrolar da história.

Ser da FAP é saber olhar para trás para reconfigurar e projetar o futuro. Partimos para este novo mandato com o projeto que se iniciou há um ano, dado que, um ano volvido, a confiança na agenda de transformação e de afirmação implementada, permite renovar as ambições e a ânsia de progresso da mesma.

Ser da FAP é também saber apontar o caminho a percorrer e o destino a alcançar. O Plano de Atividades e Orçamento 2022 concretiza o programa eleitoral com que nos apresentamos às eleições, que assenta na continuidade de uma estratégia de desenvolvimento sustentável para os próximos anos e encara a multiplicidade de constrangimentos com que somos confrontados neste contexto prolongado de crise como oportunidades, preservando a missão da FAP e interpretando-a com a visão do presente e para o futuro.

O foco centra-se na afirmação da FAP enquanto líder geracional, com uma agenda transversal que trabalhe o emprego jovem, a habitação, a natalidade, a agenda climática e reforçando a sua matriz



identitária - uma representação política séria, segura e sempre preparada, com uma voz sonante e uma postura crítica e inquieta, encarando a educação como prioridade máxima. 2022 encontra-se repleto de oportunidades, desde as eleições legislativas ao ano europeu da juventude, através das quais se pretende catapultar a FAP.

Representar a Academia do Porto é representar o seu ecossistema vivo, dinâmico e organizado, da tradição e grupos culturais à investigação, do voluntariado ao desporto universitário, da participação estudantil, aos núcleos, organizações sociais e empreendedoras de estudantes. Em 2022 queremos ativar e mobilizar a Academia e devolver aos/as estudantes e à cidade o sentimento de ser Academia com a realização da festa maior dos/as estudantes.

2022 será o ano para o reforço das ligações da FAP, estabelecendo pontes com todos os/as que fazem parte do seu ecossistema e que tal como nós, querem prestar o seu contributo para que os/as próximos possam herdar uma FAP, uma Academia do Porto, uma geração e um país melhores! Neste caminho contamos a mobilização construtiva das Associações de Estudantes, que são as forças vivas da Federação!

2022 está à nossa espera!

Ana Gabriela Cabilhas
Presidente da Direção da FAP

02.

ORGANO GRAMA DA DIREÇÃO



01.
PREÂMBULO



ANA GABRIELA CABILHAS
PRESIDENTE

Representação Estudantil e Institucional



JOSÉ MIGUEL NEVES
TESOUREIRO

Sustentabilidade, Administração e Património



JOÃO FONSECA
VICE-PRESIDENTE

Somos Academia



DIOGO PINTO
VICE-PRESIDENTE

Academia Viva



CRISTIANO SILVA
SECRETÁRIO-GERAL

Comunicar a FAP



MARIA INÊS PINHÃO
VOGAL

Academia Sustentável e Inclusiva



FRANCISCO ALMEIDA
VOGAL

Somos Academia
(Pasta partilhada com o João Fonseca)



**MARGARIDA
ALBUQUERQUE**
VOGAL

Decidir o Futuro, Hoje



BRUNO BROCHADO
VOGAL

Academia para o Futuro

03. REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL



A FAP surge para ser a interlocutora representativa das Associações de Estudantes da Academia do Porto, como resultado de um esforço coletivo que respeita e valoriza a diferença de subsistemas. Só esta força representativa permite servir de forma profícuca os/as estudantes e representá-los/as da melhor forma, revelando a grandeza da Academia do Porto. Por direito próprio, a FAP conquistou a credibilidade da sua intervenção política. Este reconhecimento deve ser preservado e marcado por uma postura sem máscaras, responsável, vanguardista, de partilha e debate profundo, solidificando a matriz identitária da FAP, a representação estudantil! A FAP deve continuar com uma voz pujante, ativa e atenta e com presença em todos os fóruns onde seja possível inscrever o seu projeto institucional, seja garantindo a melhoria contínua do ensino superior, como na construção de um roteiro que melhore o futuro dos/as jovens, e estreitando ligações que coloquem a FAP no centro da discussão e da decisão política.

03. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL**



3.1. Moção Global 2022

Embora apresentada em setembro de 2019, um olhar atento permite denotar que a Moção Global da FAP carece de uma revisão e atualização em 2022. No contexto de uma pandemia, as circunstâncias mudaram de forma inevitável, pelo que algumas posições se encontram hoje obsoletas ou pelo menos incompletas. Tal obriga a uma reorganização das prioridades e à definição de novas metas no que respeita ao sistema de ensino. Por conseguinte, urge promover o debate articulado com as Associações de Estudantes federadas no sentido de se continuar a construir posições políticas concertadas, sólidas, exequíveis e sustentadas.



Pretende-se, pois, obter um documento global, coerente, integrado e consequente. Sendo a Moção Global um documento estratégico, servirá como base da agenda política da FAP, com influência junto do governo, dos partidos políticos e demais partes interessadas, com vista a tornar o ensino superior português mais inclusivo, justo, forte, moderno e resiliente. De forma a garantir a robustez das posições políticas da FAP, são objetivos trabalhar novos temas, maturar os existentes e reafirmar posições, seguindo-se a ampla divulgação da Moção Global, debatendo-a com agentes de relevância local e nacional e colocando a FAP enquanto estrutura contribuidora para o debate político.

3.2. Plano de Estratégia e Ação Política

Olhamos para o Plano de Estratégia e Ação Política da FAP num sentido lato, considerando a liderança do movimento associativo estudantil e a liderança geracional que a FAP deve almejar, e na medida em que a FAP e a Academia do Porto têm pela frente desafios importantes. Conscientes destes, consideramos crucial definir estrategicamente a agenda política da FAP, com objetivos e prioridades que devem nortear e robustecer a atividade da FAP, antecipando desde logo as suas posições políticas.

3.2.1. Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável da FAP

A FAP experiencia, atualmente, um dos períodos mais desafiantes da sua história e a sustentabilidade constitui um pilar essencial que irá influenciar a sua atividade no futuro próximo. Impõe-se, por forma a que ultrapassemos as adversidades, uma visão de futuro que se coadune com a grandeza da Academia do Porto. A crise sanitária causada pela pandemia por COVID-19 provocou mudanças sem precedentes num curto espaço de tempo, e, ditou um clima de incerteza, com desafios e dificuldades. A FAP não foi exceção e, como tal, o contexto pós-pandémico deve ser encarado como uma oportunidade. Uma oportunidade para dotar a FAP de um projeto mobilizador das sucessivas Direções e gerações de



dirigentes associativos, refletindo estrategicamente sobre o futuro e para implementar uma reforma do modelo de sustentabilidade, assegurando a continuidade de um futuro sólido e de grande crescimento, como nos mostra o passado desta estrutura. A construção deste plano deve incluir um processo de discussão intensa e alargada no seio das Associações de Estudantes federadas e recolher contributos de todos os que possam convergir esforços no sentido de fortalecer a atividade da FAP e o seu futuro, tornando-o mais promissor, nomeadamente através de um Conselho Estratégico.

3.2.2. Plano de Ação Política

Enquanto estrutura capaz de assegurar a representação estudantil nas mais diversas áreas, a FAP deve continuar a traçar prioridades para o ensino superior e para a geração jovem. A FAP deve ser capaz de criar uma agenda política que antecipe o debate de forma estratégica, lançando-o em temas que já integram o seu leque de ação, mas também em áreas onde a FAP e a Academia podem ter um papel preponderante.

O Plano de Ação Política deve concretizar as posições explanadas na Moção Global de forma interligada, coerente, com resultados significativos e inequivocamente positivos para os/as estudantes. Por outro lado, as propostas apresentadas ao nível do Plano de Ação devem refletir a atitude e a postura ativa e pro-

fícua da Assembleia Geral nos momentos de deliberação sobre as direções políticas da FAP. A tradução da estratégia política em ações concretas deve marcar o ritmo da atividade política da FAP, através de momentos de envolvimento, partilha, reflexão séria e profunda, explorando temas emergentes, agendas mais e menos debatidas. O investimento em prioridades políticas deve passar por uma discussão contínua, alargada, inteligente, onde se obtenha efeitos decorrentes desta. Neste processo, os/as estudantes que compõem a Academia devem sentir que a FAP os inclui no centro de decisão e que as ações levadas a cabo são arrojadas e irreverentes na apresentação de soluções.

O Plano de Ação Política da FAP deve refletir a sua postura atenta, ativa e séria, podendo articular um conjunto de modelos de intervenção como estudos, publicações, debates temáticos, conferências, reuniões, ações de sensibilização, entre outras, num vasto leque de possibilidades. Ademais, devem aproveitar-se todos os momentos e datas de relevo, com destaque para o 33º Aniversário da FAP, o Dia Nacional do Estudante, assim como os calendários políticos pré-fixados, para exercer influência e reforçar os desígnios da FAP. Estes modelos e momentos de intervenção devem alavancar a atividade e os resultados políticos da Federação. Por fim, é imperioso conseguir comunicar estes resultados políticos e contribuir para colocar a sociedade civil a discutir e a refletir o Ensino Superior, reconhecendo-lhe a devida importância.

03. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL**



3.3.

Centro de Estudos e Edições FAP

Desde 2012, o Centro de Estudos da FAP tem cumprido a missão de suportar a atividade política da FAP com instrumentos próprios, fidedignos e rigorosos. Exemplo disto foi o estudo levado a cabo no mandato anterior numa agenda prioritária para a FAP, a inovação pedagógica. A metodologia deste estudo pretende ser replicada em outros que se venham a produzir em 2022, por ter conseguido reunir um conjunto de dados, inquéritos e entrevistas feitas pela FAP, convergindo os vários trabalhos pontuais do Centro de Estudos, num estudo e numa apresentação pública com grande impacto e capaz de reunir diferentes decisores políticos para a sua reflexão.



Entendemos, pois, que o funcionamento deste Centro deve estar articulado e em estreita coordenação com o Plano de Ação e Estratégia Política da FAP, funcionando como suporte e permitindo o alicerçar das tomadas de posições, obedecendo aos mais elevados padrões de qualidade e rigor. Em 2022, pretendemos maximizar o potencial do Centro de Estudos, para que possa dar sempre resposta à atividade da FAP, reunindo dados sólidos e investigações cuidadosas que deem voz aos problemas do ensino superior, levando-os ao conhecimento da sociedade. Para tal, devem ser identificadas as áreas estratégicas a atuar, definidas metas e objetivos, a calendarização e o método de trabalho.

Naturalmente que as Edições FAP se afiguram como uma ferramenta de grande utilidade para disseminar a informação recolhida a uma comunidade alargada de pessoas. Importa aqui refletir sobre o meio digital como instrumento chave na missão de facultar o acesso à informação, numa lógica de melhoria contínua.

Por outro lado, será importante estabelecer relações com outros centros de investigação, fundações e/ou painéis de peritos/as em áreas de trabalho especializadas, permitindo a partilha do bom que a FAP faz e a obtenção de contributos técnicos, garantindo sempre o rigor e a independência da investigação produzida.

3.3.1. **Academia do Porto em números: O maior retrato estatístico**

A FAP pretende mover esforços para a realização de um grande retrato estatístico da Academia do Porto. A utilidade da informação estatística para a definição e planificação de políticas e serviços é inquestionável. A FAP pretende disponibilizar informação de grande utilidade e de elevado interesse público, através da realização do maior retrato estatístico sobre ensino superior e juventude na Academia do Porto. Propomo-nos a pensar, estudar e contribuir para o maior e melhor conhecimento da realidade da Academia. Este estudo, ao manter o fio condutor na postura e na atitude que tem marcado a agenda



política da FAP, será um poderoso mecanismo de exigência e responsabilização das Instituições de Ensino Superior (IES) e da tutela em várias dimensões.

3.4. Presença em todos os níveis de atuação política e de representação



A FAP deve apresentar contributos para a formação da opinião pública e para a influência direta nos processos de formulação de políticas. Em 2021, a FAP manteve uma presença constante e assídua em todos os fóruns onde fosse possível inscrever o seu projeto institucional, com uma atividade de representação multinível e com o acolhimento de propostas de ação pelas forças políticas. A credibilidade e a robustez desta representação e presença, que se afiguram a matriz identitária da FAP, devem ser catapultadas em 2022, pelo reconhecimento de ser sempre possível fazer mais, não fosse a FAP um projeto inacabado. O reforço da participação estudantil não deve ser imposto, mas antes reconhecida, pela qualidade do labor e pelo potencial de acrescentar valor. Assim, a postura da FAP em qualquer fórum deve continuar a inspirar por força do valor que lhe é atribuído, resultado de uma atitude ponderada, de concertação, determinada e audaz, suportada em propostas bem construídas e que impactam o meio onde a FAP se insere. Considerando este meio, a FAP deve fazer representar-se a nível local, metropolitano, regional, nacional e supranacional.

Num primeiro patamar, pretendemos estar mais próximos da nossa Academia, desde logo fortalecendo a relação com as Associações de Estudantes, mas também com outras organizações estudantis e juvenis que enriquecem o ecossistema da Academia do Porto. Sempre que estas entendam, a FAP será um parceiro para o desenvolvimento do seu trabalho, nos vários domínios de atuação. Ainda nesta matéria, reforçamos a importância de trabalhar com os órgãos de gestão das IES, sempre em estreita articulação com as Associações de Estudantes federadas. O aprofundar das ligações com as diferentes IES deve fazer valer uma abordagem global, pela diversidade e riqueza dos subsistemas de ensino, que coloque a FAP com uma visão mais aberta e plural, com um passo à frente de outras estruturas de representação estudantil.

A FAP deve fomentar uma ligação estreita ao Município do Porto, alargando a sua amplitude de ação a um nível metropolitano, seja no acesso à habitação, na mobilidade, na agenda de dinamização cultural, desportiva ou nas políticas de juventude. A FAP deve ser capaz de aprofundar a sua relação com Matosinhos, Gaia, Gondomar, entre outros. Estes são ambientes determinantes para a atuação da FAP, nos quais pode e deve fortalecer o seu alinhamento estratégico e difundir a sua agenda política. Realce-se a sua participação em órgãos municipais e a sua envolvimento na construção das estratégias municipais para a juventude.

No que concerne ao panorama nacional, a FAP con-

03. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL**



tinuará a cultivar relações simbióticas com outras estruturas do movimento associativo estudantil e com estruturas de juventude e de desporto de âmbito nacional, e até internacional, olhando para a Europa e com envolvimento na comunidade da lusofonia. Se por um lado, a FAP deve ser capaz de amplificar a rede de trabalho com os seus pares, por outro lado, deve relacionar-se com todos os decisores políticos e tutela, imprimindo as necessárias melhorias ao sistema de ensino superior nacional e à melhoria das condições de vida dos/as jovens diplomados/as. Constitui um objetivo claro estreitar a relação de trabalho e a postura dialogante e construtiva com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a DGES, a A3ES e o CNE, com grupos parlamentares e partidos políticos, bem como, aprimorar as relações com a Europa, refletindo, assim, o seu pensamento integral e presença global e reforçando o seu poder de influência de forma positiva.



3.5. **Integração aos/às novos/as** **estudantes**

Pese embora a FAP, por natureza, esteja sempre mais afastada dos/as estudantes da Academia do que qualquer outra estrutura associativa, a identidade da FAP junto da comunidade académica está hoje mais reforçada, pela perceção inequívoca da

atividade associativa pelos pares, que confiam e reconhecem uma mais-valia na atividade da Federação. Como tal, esta identidade deve ser ainda mais estimulada em 2022. Os/As estudantes devem sentir que a FAP os/as representa e defende os seus direitos e interesses, mas que também proporciona uma série de novas experiências, as quais podem usufruir durante o seu percurso académico. Com uma postura de agregação, a FAP deve estar presente no dia-a-dia dos/as estudantes da Academia do Porto, fomentando o sentimento de pertença à Academia. Este elo de ligação pode ser estabelecido desde o primeiro dia, no momento de receção e integração dos/as novos/as estudantes, tornando a Academia um lugar mais inclusivo e acolhedor para todos/as os/as que a compõem. Desta forma, deve a FAP aproveitar todos os momentos de contacto com estudantes, estando presente nos momentos de receção, dando a conhecer o trabalho desenvolvido em prol destes/as e da Academia, e os serviços disponibilizados. Neste âmbito, importa identificar não só os momentos de contacto presencial, mas também a interação no digital, com disseminação da marca FAP.

Face à realidade atual das IES, importa destacar que os/as jovens podem sentir mais dificuldades na adaptação psicossocial ao contexto académico e em encontrar motivações para estudar. Como tal, o abandono escolar continua a ser uma preocupação para o ensino.

03. **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL**



A integração e o maior acompanhamento aos/as estudantes, desde o primeiro ano, através de um esforço coletivo, deve ser garantido de forma a promover o envolvimento e compromisso da geração jovem com a formação superior.

3.6. Eleições Legislativas

Em termos eleitorais, 2022 será marcado pela ocorrência das eleições legislativas, que apresentam grande destaque, não só pela eleição propriamente dita, mas sobretudo pelo momento difícil que o país atravessa. Assim, temos a obrigação de intervir enquanto estrutura representativa dos/as estudantes para marcar o passo na discussão dos temas que entendemos serem relevantes e que nos inquietam. Este momento deve ser aproveitado para evidenciar uma postura determinada, séria e coerente, com apresentação de um Caderno Reivindicativo, que agregue propostas e que reflita as prioridades atuais, no sentido de conseguirmos obter resultados políticos. Ademais, a FAP deve reunir ou preparar uma sessão de debate com os/as candidatos/as a deputados pelo círculo eleitoral do Porto. Por seu turno, este é o momento ideal para relevar e credibilizar o Ensino Superior pela sociedade civil, juntando vozes que façam jus à sua preponderância na recuperação do país pós-pandemia.

De igual modo, o aprofundamento da participação democrática dos/as jovens deve ser promovido, in-



centivando ao voto informado por parte deste grupo de cidadãos/ãs, favorecendo a sua coesão geracional e a participação ativa na sociedade.

3.7. **Conferência de Orçamento do Estado**

O Orçamento do Estado assume-se como um instrumento de gestão impactante no país, uma vez que este documento define todas as receitas e despesas do Estado, entre as quais se inclui o Ensino Superior. Como tal, o momento que antecede a sua discussão releva-se oportuno para afirmar as posições políticas da FAP. Ademais, a envolvência dos/as jovens na discussão deste documento e das suas respetivas temáticas mostra-se imprescindível, pelo contexto político que o país atravessa e pela importância das perspetivas dos/as jovens para o presente e para futuro do país, que lhes diz respeito. Deste modo, propõe-se a realização de encontros entre os partidos com assento parlamentar e a comunidade estudantil, tendo em vista a melhor compreensão, análise e discussão do Orçamento do Estado, com especial relevo após o chumbo do último.

3.8. **2022: Ano Europeu da Juventude**

O Parlamento Europeu confirmou no passado dia 14 de dezembro a decisão de dedicar o ano de 2022 à organização de atividades e iniciativas centradas na juventude, em todos os Estados-Membros, respon-



dendo àquela que tem sido a geração mais lesada pela crise pandémica. Pela relevância e pertinência deste momento, a FAP deve ser capaz de elaborar um conjunto de ações e atividades que estimulem a participação ativa dos/as jovens da Academia do Porto, reforçando o contributo de Portugal para o projeto europeu. Estas ações devem transpor a visão, o empenho e a participação dos/as jovens para a construção de um futuro melhor, com mais oportunidades, mais sustentável e inclusivo, por forma a que o Ano Europeu da Juventude venha a deixar um legado duradouro. Para tal, a FAP pretende colaborar com parceiros estratégicos como a Agência Nacional Erasmus+, as autarquias locais e demais agentes.

3.8.1. Cimeira Jovem sobre Sustentabilidade

Queremos que os/as jovens se assumam como impulsionadores da mudança e agentes de transformação, pelo que almejamos trazer ao Porto a maior cimeira organizada em Portugal por jovens e destinada a jovens, tendo como foco único: o combate às alterações climáticas.

Pretendemos dar o exemplo, respondendo ao repto do Secretário-Geral das Nações Unidas, que impeliu os/as jovens a liderarem a transição climática. A partir do Porto, com jovens investigadores/as, jovens empreendedores/as, jovens ativistas, entre outros jo-



vens, ambicionamos liderar a luta contra as alterações climáticas, dar voz a soluções para a emergência climática e construir um fórum de diálogo entre jovens e decisores políticos, aproveitando o Ano Europeu da Juventude para ecoar o desafio presente das alterações climáticas.

3.9. 33 Anos Federação Académica do Porto

A celebração da capicua dos 33 Anos da FAP constitui um simbolismo acrescido, que pode ser maximizado através da elaboração de programa estratégico de comemorações, reforçando a relevância da FAP na sociedade civil e convocando todos/as os/as que fazem parte do seu ecossistema para tal celebração.

3.10. Alojamento Académico

O alojamento académico continua a ser um dos maiores flagelos no panorama do ensino superior. As soluções apresentadas pela tutela são insuficientes, mesmo depois da discussão alargada que tem vindo a decorrer nos últimos anos. Assim, a FAP tem concentrado esforços na criação de soluções públicas, promovendo melhores oportunidades de alojamento. Por outro lado, o avanço na execução do projeto pioneiro lançado pela FAP em parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Porto, o Bairro Académico, deve constituir uma prioridade, avançando para lá



do planeamento e da prospeção. Para 2022, almejamos também dar os primeiros passos na constituição do segundo Bairro Académico, desta vez no município de Gondomar, fruto do trabalho levado a cabo no mandato de 2021.

3.11.

Abandono Escolar

No seguimento do protocolo de colaboração entre a FAP e o Instituto Politécnico do Porto com o objetivo de prevenir e combater o abandono e insucesso escolar, fundamentado pelo impacto da pandemia nos/as estudantes do ensino superior, que agravou as desigualdades, em 2022 serão promovidas conferências e/ou workshops sobre estas temáticas, reunindo um conjunto de entidades para que seja possível partilhar boas práticas a serem implementadas pelas IES, de forma integrada.

04. ACA DEMIA VIVA



A pasta “Academia Viva” surge para centrar a sua atenção no desenvolvimento de todos/as os/as que fazem parte do ecossistema da Academia. Este ecossistema quer-se vivo e interligado, alimentando a chama viva da Academia do Porto. Esta pasta foca o reconhecimento do valor que o desporto tem de ter na vida de um/uma estudante da Academia do Porto, mas também reflete a importância do trabalho conjunto e da ligação das Associações de Estudantes federadas para a melhor representação desta Academia. No que concerne à força motriz da FAP, reconhecemos veemente que a FAP é tanto mais forte quanto as suas Associações de Estudantes federadas o forem. Assim, é necessário fomentar um trabalho contínuo de aprendizagem, evolução e aperfeiçoamento das capacidades dos/as dirigentes associativos/as, procurando qualificar os/as dirigentes em prol de uma Academia mais coesa e transformadora. Como tal, pretendemos dinamizar atividades no âmbito dos temas que nos são adjacentes, proporcionando a troca de perspetivas entre as Associações.



4.1.

Escola de Líderes para Dirigentes – FAP FORM

Identificando o desígnio e a responsabilidade de garantir, constantemente, uma Academia cada vez mais sustentável, capacitada e modernizada, a FAP deverá procurar potenciar, de forma transversal, os/as dirigentes das Associações de Estudantes nela federadas, através do desenvolvimento de espírito crítico, criação e comunicação de ideias, soft-skills e conhecimento técnico para atingir esse propósito. Assim, surge a Escola de Líderes para Dirigentes, uma escola da Academia que permitirá o crescimento dos/as seus/suas dirigentes com a abordagem regular de temáticas essenciais para desenvolverem uma atividade mais completa enquanto dirigentes associativos/as. Esta ferramenta ambiciosa permitirá assegurar Associações de Estudantes mais fortes e consolidadas, o que se refletirá numa Academia sólida e sustentável. Em 2022 pretendemos conservar o modelo tradicional do FAP FORM, com sessões presenciais e com organização de sessões formativas com graus de abordagem distintos. Como suporte a esta atividade, a Escola de Líderes terá à sua disposição material digital, a disponibilizar posteriormente, permitindo às Associações de Estudantes a capacitação de maior número de dirigentes e consolidação de conhecimentos estruturantes para a representação estudantil.

4.2. **Apoio à Formação**

É prioritário para as Associações de Estudantes da Academia do Porto estimular o conhecimento contínuo dos/as seus/suas dirigentes para que consigam ser agentes de mudança numa sociedade em constante evolução. Dando continuidade ao apoio existente, toda a estrutura da FAP estará disponível para cooperar e apoiar ao nível de formações e cedência de espaço, procurando colmatar as necessidades específicas de cada Associação.

De forma particular, pretendemos trabalhar num plano de formações ambicioso a ser disponibilizado aos/às nossos/as associados/as. É um compromisso assumido pela FAP contribuir para a evolução de todos/as os/as dirigentes e para a sustentabilidade das Associações de Estudantes federadas.

4.3. **Mais Academia**

É essencial para a FAP a permanente correlação com os/as estudantes e, conseqüentemente, com as suas ideias e projetos, os quais deverá sempre procurar apoiar. Esta iniciativa tem como objetivo basilar incentivar e suportar a realização de atividades por parte dos/das estudantes da Academia no âmbito científico, cultural e social, através da cedência de espaço e recursos, tendo como base o Programa de Atribuição de Apoios.



4.4.

Campeonatos Académicos do Porto

Os Campeonatos Académicos do Porto (CAP) simbolizam para muitos/as estudantes da Academia, a oportunidade de continuar a viver o espírito e emoção da competição desportiva. O sentido de responsabilidade inerente a uma competição desta envergadura, aliada ao percurso académico do/a estudante-atleta, fornece a estes/as componentes extracurriculares importantíssimas, como gestão de tempo, trabalho em equipa, entre outros. O retorno desta tão importante competição à Academia do Porto, depois de um interregno de 2 anos, será uma alegria e um motivo de orgulho para todos/as. Contudo, requer uma articulação, uma otimização dos procedimentos passados e uma supervisão e acompanhamento constantes, por forma a dar continuidade à maturidade e qualidade desta competição e para encurtar o fosso que a pandemia trouxe a esta tão importante dimensão.

Consideramos pertinente a readaptação dos modelos competitivos em alguns casos específicos, de modo que o calendário desportivo possa ser cumprido. Não obstante, os modelos competitivos adotados nesta competição estão sempre dependentes do número de equipas inscritas em cada modalidade. Assim, o modelo preferencial inicia-se com uma fase de grupos onde, após esta etapa, serão apuradas as melhores equipas de cada grupo para uma fase a eliminar, determinando a equipa vencedora dos CAP.

No início do próximo ano letivo, irá iniciar-se mais uma época desportiva, com os jogos da Supertaça entre os vencedores dos CAP e os vencedores da Taça CAP, que se realizou no final do ano de 2021.

4.5. **Campeonatos Nacionais** **Universitários**

Com a retoma dos Campeonatos Académicos do Porto, retorna também a possibilidade das nossas equipas marcarem presença em mais uma edição dos Campeonatos Nacionais Universitários. Este constitui o momento ideal para unificar a imagem da Academia do Porto em termos desportivos. Representar e defender a nível nacional as cores das suas Instituições de Ensino e da Academia do Porto é para os/as estudantes o momento mais gratificante ao nível do desporto universitário. Pretendemos apoiar e trabalhar de forma próxima com as equipas, proporcionando aos/às estudantes as melhores condições para a competição de modo que, na sua melhor performance, consigam atingir os patamares pretendidos.

Adicionalmente, pretende-se estabelecer um maior contacto com o Município do Porto para que o desporto universitário possa também transportar a marca da cidade do Porto, como reflexo do maior apoio.



4.6. Gala do Desporto

Em 2022 pretendemos voltar a dar aos/às participantes dos CAP, um momento de celebração e confraternização e maximizar o reconhecimento associado ao desporto universitário. Assim, é nosso objetivo que a Academia do Porto se junte para celebrar o desporto universitário, numa gala que tem como objetivo reconhecer os/as estudantes, equipas e treinadores/as pelo seu mérito desportivo, neste que será certamente o culminar de uma época desportiva tão aguardada e repleta de sucessos.

4.7. Esports

Com a 1ª edição dos “Esports Académicos do Porto” no ano de 2021, foram abertas as portas para os desportos eletrónicos na nossa Academia. É, portanto, missão da FAP, continuar a apostar e a elevar cada vez mais esta vertente desportiva, melhorando a qualidade do evento e aumentando o número de Associações de Estudantes envolvidas na competição.

Como em todas as competições da FAP, e apesar do clima de competição que está sempre presente, o principal objetivo é proporcionar um ambiente saudável ao longo de todas as provas, promovendo a partilha de experiências entre os/as vários/as estudantes amantes de Esports.

À semelhança do que acontece nos CAP, as Associações de Estudantes da Academia serão convidadas a participar nos torneios de Esports organizados pela FAP, representadas por estudantes das suas Instituições. Os modelos competitivos adotados nesta competição estão sempre determinados pelo número de equipas inscritas e procurar-se-á uma ligação permanente com a FADU.

4.8. **Academia Ativa**

Consideramos que o desporto informal tem ainda uma enorme margem de progressão na nossa Academia. Esta é uma área na qual pretendemos dinamizar atividades baseadas na premissa de “Desporto para todos”, aplicando-a ao maior número de jovens e aos diferentes públicos que chegam ao Ensino Superior, de forma a torná-los/as cidadãos/ãs mais saudáveis e capazes. Desta feita, pretendemos continuar a afirmar o exercício físico como uma atividade cativante e inclusiva, cuja prática deve ser regular e fomentá-la num contexto de ligação à cidade, à região e a todos os espaços e estruturas que a caracterizam.

05. SOMOS ACA DEMIA



Devolver as atividades culturais e acadêmicas à Academia do Porto neste ano, é imprescindível para todos/as aqueles/as que não tiveram a oportunidade de conhecer o verdadeiro sentimento de pertença à Academia. É este sentimento que nos faz sonhar e que deve ser experimentado na sua plenitude, fomentando o acolhimento e integração de todos/as aqueles/as que vivem tão intensamente o percurso de estudante do ensino superior, através da promoção da cultura e da tradição, inclusiva e acessível a todos/as no seio da nossa Academia.

Esta comemoração de múltiplos momentos que simbolicamente intensificam este sentimento extravasa o ecossistema da Academia. A Queima das Fitas transporta consigo o reconhecimento da sociedade em geral nas atividades organizadas pela FAP, pelo que há uma responsabilidade e empenho acrescidos no sentido de almejar um patamar de qualidade das atividades, sendo crucial manter a ligação aos municípios intervenientes na nossa Academia.



5.1. Queima das Fitas do Porto 2022

A Queima das Fitas do Porto não é indiferente a nenhum/a estudante que passa pela Academia do Porto, e é já uma marca da cidade, que carrega estórias e histórias de gerações e uma evolução constante ao longo do tempo, preservando um traço indelével de tradição e identidade própria no seu percurso.

Com o prorrogar do adiamento deste grande evento imposto novamente no último ano, devido às condições pandémicas vividas, a FAP depara-se com novos desafios para a realização do evento no presente ano, nomeadamente relativos às condições de saúde pública, da própria adaptação a uma nova realidade que se impõe e a uma oportunidade que deve ser aproveitada para incrementar melhorias na preparação e concretização do evento.

5.1.1. Noites da Queima

As Noites da Queima representam uma parte importante da semana, que contempla uma oferta cultural amplamente reconhecida, tanto para a cidade como para os/as estudantes da Academia, sendo este um fator de atração de multidões ao Queimódromo.

O modelo da maior festa académica do país e da segunda maior festa da cidade do Porto, designadamente a sua localização e disposição, o seu con-

teúdo e logística, tem vindo, ao longo das sucessivas edições, a ser repensado, reformulado e melhorado.

Se é certa a ânsia do reencontro, também é certo que um evento desta envergadura, tendo estado suspenso, requer um planeamento meticuloso e uma gestão de processos ímpar. Para esta edição é necessário apostar na melhoria ao nível da gestão dos variados processos e procedimentos, bem como apostar na digitalização e desmaterialização, adotando novas práticas, modernizando e otimizando recursos e meios na organização deste evento. A FAP define como prioridades que norteiam a Queima das Fitas do Porto 2022, a sustentabilidade e intervenção social, de forma a dar continuidade às importantes metas alcançadas em anos transatos e ainda apostar em diversas certificações, com a perspectiva de mais uma vez, demonstrar indicadores de qualidade, entre os quais, ambientais. Pretende-se reforçar as condições de segurança a todos os níveis e aprimorar o evento numa ótica de melhoria contínua, não deixando que cenários negros assolem esta celebração.

E porque a génese da Queima das Fitas do Porto também passa pela valorização da cultura dos/as estudantes da Academia, é fundamental continuar a incentivar o Concurso de Bandas de Garagem e o Concurso de DJ's, que criam oportunidades para que os mais talentosos músicos possam ter uma projeção considerável e afirmar a sua expressão artística no seio da Academia.



5.1.2. Atividades Académicas

As Atividades Académicas da Queima das Fitas do Porto são o pináculo de toda a tradição e história da nossa Academia. É nestas atividades que sentimos de forma bem presente aquilo que é ser e fazer parte da Academia do Porto. As atividades culturais, recreativas e sociais são o espelho da dinâmica e polivalência dos/as nossos/as estudantes. Apesar de poderem ter de ser adaptadas ao atual contexto, elas representam um papel fundamental na dinâmica da Academia e da cidade. Neste ano pretendemos melhorar o seu planeamento, logística e organização de modo que todas elas se realizem com elevados níveis de excelência.

1. Monumental Serenata

Este é um momento recheado de um enorme simbolismo para todos/as os/as estudantes da Academia do Porto. É esta cerimónia que marca o início dos festejos da Queima das Fitas do Porto. Os Grupos de Fado da Academia trazem um ambiente imersivo a todos/as aqueles/as que participam e assistem a este evento.

2. Missa da Bênção das Pastas

A Missa de Bênção das Pastas é celebrada pelo Bispo do Porto, tradicionalmente no domingo de manhã. Aqui cada finalista celebra de forma religiosa o fim do seu percurso académico juntamente com os/as seus/suas familiares e amigos/as.

3. Encontro de Coros da Academia do Porto – ECAP

O Encontro de Coros da Academia do Porto é realizado desde 1998 e é umas das atividades académicas mais emblemáticas e antigas da Queima das Fitas. Aqui reunimos grupos corais num palco da cidade do Porto e de vozes e cordas afinadas e em perfeita sintonia fazemos ouvir os/as estudantes da Academia.

4. Dia da Beneficência



No Dia da Beneficência, os/as estudantes unem-se num espírito solidário, angariando fundos monetários com a finalidade de apoiar instituições de solidariedade social da cidade do Porto, promovendo assim a responsabilidade social e a construção de um futuro melhor.

5. Concerto Promenade

O Concerto Promenade é o concerto de música erudita da Queima das Fitas. Este espetáculo é realizado em parceria com uma Orquestra que conta com a participação de estudantes do ensino superior, proporcionando assim à comunidade académica um momento musical único.

6. Cortejo Académico

O Cortejo Académico decorre tradicionalmente na tarde de terça-feira e é um dos pontos altos da semana da Queima das Fitas. A cidade do Porto recebe milhares de estudantes das mais diversas casas da Academia do Porto, que juntamente com as suas



famílias e amigos/as enchem as ruas da cidade de cânticos, cor e brilho. No Cortejo Académico, sente-se de forma bem premente o sentimento e orgulho do que é pertencer à Academia. Através das vozes e energia que nos preenchem festejamos mais uma conquista daquela que é a vida académica.

7. FITA – Festival Ibérico de Tunas Académicas

A semana continua com um momento fundamental da tradição académica que conta com a presença de algumas das melhores tunas da Academia do Porto, o FITA - Festival Ibérico de Tunas Académicas promove o convívio entre todos/as os/as envolvidos/as com muita música e acima de tudo boa disposição.

8. Sarau Cultural

É no Sarau Cultural que damos palco aos talentos dos/as nossos/as estudantes, através da mais variada vertente artística que os/as estudantes proporcionam, quer através da música, da dança, do teatro ou da comédia.

9. Baile de Gala

O Baile de Gala é um evento especialmente direcionado àqueles/as que acabam o seu percurso académico, e aqui vivem-se os últimos momentos destes/as finalistas, na Academia. É um dos mais solenes e formais eventos da Semana da Queima das Fitas do Porto e tem o intuito de celebrar o culminar do percurso académico dos/as estudantes e recordar, possivelmente, os melhores anos das suas vidas.

10. Rally Paper

O Rally Paper é uma atividade social e recreativa que promove nos/as estudantes uma forma divertida e atrativa de aprofundar o seu conhecimento cultural sobre a cidade do Porto promovendo o seu património e dando a conhecer os recantos mais especiais da nossa cidade, aliado ao espontâneo convívio inerente a esta atividade.

11. Chá Dançante

O Chá Dançante é destinado especialmente aos/às estudantes que se encontram no penúltimo ano do curso. Neste evento os/as estudantes usufruem de um ambiente formal e relaxante, que se faz acompanhar inicialmente por chá, sendo que a boa disposição se alastra até à hora da ceia.

5.2.

Receção aos/às Novos/as Estudantes da Academia do Porto

A Semana de Receção é o ponto de partida nesta viagem que é a Academia do Porto. É aqui que, juntamente com as Associações de Estudantes e as Instituições de Ensino da Academia, os/as estudantes que já são da casa irão receber os/as mais novos/as, promovendo a sua integração. Planeamos uma receção aos/às novos/as estudantes que envolva a FAP e todas as Associações de Estudantes, Instituições de Ensino da Academia e os seus estudantes.



5.2.1

Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto 2022

1. Serenata de Receção ao Caloiro

Esta Semana começa com a Serenata de Receção ao Caloiro, a primeira aproximação dos/as estudantes à tradição académica. O evento é protagonizado pelo espírito emotivo dos tradicionais grupos de fados da Academia.

2. Dia da Beneficência

O Dia da Beneficência promove a integração do/a caloiro/a, enquanto fomenta o seu espírito solidário através da recolha de fundos a favor de instituições de solidariedade social da cidade do Porto.

3. Rally das Tascas

No mesmo dia, o Rally das Tascas favorece o entretenimento e a oportunidade de criação de laços, não só entre os/as novos/as estudantes, como também entre estes/as e aqueles/as que fazem parte da casa há mais tempo. Nesta atividade é definido um percurso para os/as caloiros/as percorrerem pela Invicta, passando por diversos locais históricos da cidade bem como diversos cafés e bares, com muita animação e convívio.

4. Noite Negra

A Noite Negra consiste na apresentação de peças de teatro por parte dos/das estudantes das várias instituições de ensino superior à restante Academia,

num momento de partilha e de muito boa disposição, explorando os talentos dos/as novos/as estudantes e potenciando a entreatajuda entre caloiros/as.

5. Cascus Paper

O Cascus Paper também dá a oportunidade aos/às estudantes de conhecerem os encantos e recantos emblemáticos da cidade do Porto. É a atividade onde os/as estudantes se juntam e descobrem a beleza que tanto caracteriza a cidade Invicta.

6. Comboio do Caloiro

No Comboio do Caloiro, a Academia do Porto leva a sua característica e contagiante energia e boa disposição a outra cidade do país. Neste dia, não só se criam momentos inesquecíveis, como também laços que ficam para sempre na memória dos/as estudantes.

7. INVICTUS

As tunas femininas marcam também presença no INVICTUS - Festival de Tunas Femininas da Academia do Porto, um evento recheado de diversão e música, que se torna uma mostra desta tradicional vertente da Academia.

8. Cortejo da Latada

Para terminar esta semana temos o Cortejo da Latada, o Juramento e, por fim o Batismo, na Fonte dos Leões. Os/As estudantes desfilam pelas ruas da cidade exultando os cânticos das suas casas e arrastando as suas latas, contagiando a cidade Invicta com a sua energia.



5.3.

Cultura e ligação à cidade

A cultura que envolve a Academia permite aos/as estudantes sentirem-se parte integrante das cidades da área metropolitana do Porto, deixando um pouco de si por onde passam e usufruindo dos recursos e espaços culturais que estas cidades têm para oferecer. Esta ligação entre a cidade e a Academia deve permitir apoiar a criação e a difusão de atividades culturais e artísticas de jovens estudantes da Academia no que concerne à promoção do gosto pela criação livre e do acesso ao direito à cultura.

5.3.1.

ReflexARTE

A iniciativa “ReflexARTE” pretende oferecer à cidade a oportunidade de contactar com trabalhos artísticos da comunidade estudantil que abordem temas emergentes na nossa sociedade, como são o caso das problemáticas sociais, utilizando a arte como um importante agente de mudança, como fonte de sensibilização para convocar a envolvência de todos/as em mudanças sociais.

06. ACADEMIA SUSTEN TÁVEL E INCLUSIVA



Em 2022 zelar-se-á pela sustentabilidade e pela inclusão. Neste ano e a este nível, serão valorizados o olhar atento e o exercício reflexivo sobre o estado da arte de necessidades, causas e ações humanitárias e de sustentabilidade ambiental, sempre tendo como fio condutor os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O plano prevê, ainda, ir para além daquela reflexão, encarando-a apenas como base necessária para a ação e espírito proativo que caracteriza a forte agente de mudança que é a Academia do Porto.

06.
ACADEMIA
SUSTEN
TÁVEL E
INCLUSIVA



6.1. **Academia Solidária**

Através dos projetos, programas e iniciativas solidárias que se apresentam, irá fomentar-se a importância da introspeção dos/as estudantes, assim como do olhar atento em relação àqueles/as que os/as rodeiam. Desta forma, será possível agir em favor destas pessoas, através de ações que estimulem o lado mais humanitário dos/as estudantes, fazendo uso dos seus conhecimentos individuais e coletivos. O sentido de empatia, de comunidade e convivência com o outro e com realidades que se diferenciam das suas, será assim despertado e/ou desenvolvido na nossa Academia.

6.1.1. **FAP no Bairro**

A FAP no Bairro, suportada fisicamente por dois centros comunitários, nos Bairros do Carriçal e Dr. Nuno Pinheiro Torres tem dado resposta de apoio, estimulação e dinamismo a crianças, jovens e, de forma extensiva, à comunidade de ambos os Bairros, que se encontram fragilizados económica e socialmente.

A necessidade de elevar este projeto faz com que, em 2022, se programe uma atuação mais sustentada, robusta e sólida. Este objetivo será cumprido através de um aprofundado levantamento de realidades e necessidades que, por sua vez, possibilitará a co-construção de um plano educativo e recreativo



multidisciplinar, com a participação ativa da nossa Academia, onde se destaca o papel das Associações de Estudantes, e de outros parceiros relevantes para o projeto. Desta forma, as várias áreas de estudo do Ensino Superior da Academia do Porto, servirão de base de conhecimento para um vigoroso e fundamentado programa de desenvolvimento dos/as vários/as beneficiários/as da FAP no Bairro, numa perspetiva a longo prazo.

Para este planeamento ocorrerá uma recaptação dos objetivos propostos para este projeto no momento da sua génese, tendo sempre presentes as exigências atuais.

Complementarmente, existirá um assíduo acompanhamento, ao longo do ano, de ambos os Centros, assim como um aprimoramento da sua estrutura física, por forma a garantir um ambiente seguro e com o conforto necessário ao cumprimento do referido programa de desenvolvimento.

6.1.2. **Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea**

À semelhança de anos anteriores, pelo cariz de enorme importância desta iniciativa, a Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea irá realizar-se em locais estrategicamente vantajosos para a comunidade estudantil e em vários momentos ao longo do ano, sempre em estreita colaboração com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação e as Associa-



ções de Estudantes. Assim, continuaremos a incentivar o espírito solidário e nobre de toda a Academia, deixando de lado os seus receios, em prol dos/as que a rodeiam.

6.1.3. Programa Aconchego

O Programa Aconchego conta, desde 2004, com mais de 200 acolhimentos gratuitos de estudantes em casa de pessoas idosas que também procuram, como o próprio nome diz, um “aconchego” através deste programa.

Encarando a condicionante relativa à COVID-19 como um desafio, em conjunto com a Câmara Municipal do Porto e outros parceiros, transformar-se-á a potencialidade deste programa, não só no sentido imediato e explícito de combate à solidão na 3ª idade e poupança de verbas dos/as estudantes, como também no que concerne à aprendizagem intergeracional que ocorre nos/as intervenientes. Para tal, a FAP estudará a realidade dos/as atuais beneficiários/as deste programa e um plano estratégico voltado para o incremento do número de envolvidos em 2022, assim como da qualidade da sua experiência.

6.1.4. Plataforma de Voluntariado



A Plataforma de Voluntariado da FAP funciona como ferramenta facilitadora e agregadora de iniciativas e

associações de voluntariado e respetivos/as voluntários/as interessados/as, atuando, inclusivamente, ao nível da FAP no Bairro. Manter-se-á, ao longo do ano, o normal funcionamento, manutenção e oportuna atualização desta plataforma.

6.2. **Responsabilidade Ambiental**

A assinatura, em 2020, do Compromisso Académico Ambiental (ECO) foi um primeiro passo para o assentamento de um acordo que pretende prevenir e criar soluções para o problema ambiental que enfrentamos. Neste ano, o passo seguinte será dado, através de um levantamento das ações já existentes nas Associações de Estudantes federadas na FAP, de necessidades de atuação e de possíveis ações futuras, tendo em vista a melhoria contínua e o salvaguardar do presente e futuro do meio ambiente. Para além das Associações de Estudantes, envolver-se-á toda a comunidade circundante, nomeadamente, do Município do Porto, acreditando que são estas ações mais ou menos locais que proporcionarão um impacto cada vez mais global.

De forma específica pretende-se estudar e avaliar o fenómeno da mobilidade sustentável, como a mobilidade suave, na comunidade estudantil para posterior implementação de ações concretas de incentivo à adoção de hábitos de mobilidade mais sustentáveis.



Importa, neste âmbito de atuação, realçar atividades de elevado impacto na promoção de comportamentos que salvaguardem o meio ambiente, como o regresso do Concurso de Reciclagem da Queima das Fitas do Porto, em parceria com a LIPOR, e ainda a aposta contínua na campanha “Planta o Futuro”, cujo intuito é reunir os/as estudantes da Academia como agentes diretos/as de intervenção, em parceria com a QUERCUS.

De forma coerente com o exposto, ocorrerá uma gestão ecológica cada vez mais responsável dentro daquilo que é o próprio funcionamento interno da FAP, quer seja através da reutilização ou redução de materiais nas iniciativas promovidas, quer seja na vivência quotidiana dentro da estrutura física que a suporta.

6.3. **Saúde de Qualidade**

O caminho irá orientar-se para ações de prevenção e promoção da saúde e bem-estar físico e psicológico dos/as estudantes, permitindo, desta forma, o seu desenvolvimento equilibrado ao longo de todo o seu percurso académico e induzindo estratégias que encarem o Ensino Superior como uma janela de oportunidades para a prática de estilos de vida saudáveis. Tal será possibilitado através de trabalho em rede e de co-criação com as Associações de Estudantes federadas e Instituições de Ensino Superior, impulsionando também a participação de outras entidades relevantes.

6.3.1. **Semana da Saúde**

Esta edição da Semana da Saúde será marcada pela diferença em relação às edições passadas, tendo em vista uma melhoria contínua desta iniciativa e um impacto intensificado da atuação de todos/as os/as envolvidos, com a inclusão de uma mensagem política forte e vigorosa. De notar que será igualmente valorizada a participação das Associações de Estudantes e a oportunidade de pôr em prática os conhecimentos dos/as estudantes da Academia do Porto, assim como de apelar à prevenção e consciencialização de toda a comunidade envolvente sobre a temática da saúde, nas suas variadas vertentes.

6.4. **Academia como Agente de Direitos Humanos**

Os Direitos Humanos serão uma das linhas orientadoras de todas as iniciativas e ações da FAP. Com a participação ativa dos/as estudantes da Academia, promover-se-ão atividades que, de forma mais ou menos (in)direta, garantam a efetivação destes mesmos direitos de inclusão, liberdade de expressão, respeito, equidade, entre outros.



6.4.1. Segurança nos Pólos Estudantis

A segurança constitui um dos Direitos Humanos declarados universalmente e uma preocupação intemporal, pelo que o trabalho preventivo e proativo deve ser promovido junto aos polos estudantis. Com o sentimento de insegurança que se tem feito sentir na cidade, urge assegurar a melhoria da sensação de segurança, por forma a que os/as estudantes possam usufruir dos espaços da cidade sem preocupações desta natureza, inclusive os espaços circundantes às instituições de ensino superior. Desta forma, em conjunto com as Associações de Estudantes, articular-se-á com a Polícia de Segurança Pública e outras entidades afetas ao tema, por forma a garantir segurança e conforto no seio da Academia.

07. DECIDIR O FUTURO, HOJE





A 5ª edição da Tomorrow Summit tomará lugar em 2022, como uma plataforma de inovação, futuro, tecnologia e empreendedorismo. O objetivo deste evento tem sido liderar a discussão pelo “amanhã”, conduzindo as novas gerações a agarrarem o seu futuro e marcarem a agenda inovadora.

Esta edição alargará horizontes à juventude para que esta assegure os seus objetivos de desenvolvimento, em concertação com as prioridades e desafios definidos pela Comissão Europeia e em linha com a estratégia Portugal 2030, neste que será o Ano Europeu da Juventude. Num ecossistema de participação, colaboração e aprendizagem, debater-se-ão temas como a transição digital, a inovação e qualificação como motores do desenvolvimento, a transição climática e sustentabilidade dos recursos, não descurando a saúde digital, a indústria de futuro e a inteligência artificial.

A contemporaneidade e relevância prospetiva da discussão alargada em tecnologia e inovação é irrevogável, razão pela qual esta edição da Tomorrow Summit será pautada pelo mercado crescimento e potenciação do evento. As edições passadas aliarão o envolvimento de toda a comunidade afeta à Academia à discussão da relação desta com e numa cidade vibrante que se afirma cada vez mais como incubadora de inovação. Para o futuro, e sem nunca descurar a pertinência local, para o Porto, para a Academia, e para a relação simbiótica destes, o mote é alcançar a projeção internacional, quer em partici-

07. **DECIDIR** **O FUTURO,** **HOJE**



pantes, quer em oradores/as e parceiros. A Tomorrow Summit tem as bases lançadas para se tornar um evento de referência além-fronteiras.

No que às instituições e entidades parceiras diz respeito, ser-lhes-á dado particular investimento: somente com um sólido financiamento podemos exponenciar o crescimento, a pertinência e o alcance da cimeira. E não existe seguramente melhor win-win: stakeholders investidos em dar resposta aos desafios da sociedade atual têm na Tomorrow Summit o ponto privilegiado de contacto com as gerações que lhes providenciarão soluções futuras de cariz tecnológico, empresarial e social, enquanto estas contactam com o tecido empresarial e encontram oportunidades profissionais.

A comunicação do evento é também reconhecida-chave para o sucesso deste. A divulgação eficaz e antecipada será uma preocupação, através de uma estratégia impactante, almejando multiplicar o número de participantes. Lançaremos pela primeira vez uma rede de embaixadores/as que farão chegar a Tomorrow Summit a todo o lugar onde se fale de inovação e àqueles/as em que a tecnologia ainda não é um tópico primordial da agenda.

De modo que a Tomorrow Summit se consagre longitudinalmente como um contínuo na Academia, ao invés de ser percecionada como um evento pontual, o “Challenge Tomorrow” evoluirá para uma incubadora formativa de ideias, prolongada no tempo e com acompanhamento dos/as participantes e

dos seus projetos. Assim, os/as interessados/as terão nesta Bolsa de Ideias a oportunidade para fazer nascer e evoluir as suas ideias de âmbito tecnológico, cariz criativo ou ímpeto social. Contaremos com vitais parceiros monitores para fazer deste projeto a melhor oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional para o/a estudante. Este contínuo também poderá ser alcançado com eventos satélite.

Por forma a que a magnitude do impacto da 5ª edição da Tomorrow Summit possa ser percecionada e analisada, inovaremos na divulgação em números do evento, dos principais highlights decorridos deste e, claro, das ideias vencedoras. Só assim damos a conhecer a verdadeira importância deste evento e se espelha o seu contributo na conquista do amanhã e na formação de uma geração competitiva e coesa.

A 5ª edição da Tomorrow Summit almeja ser uma das mais recompensadoras conferências a nível nacional para participantes, startups, tecido social e empresarial!

07. **DECIDIR** **O FUTURO,** **HOJE**

08. ACADEMIA PARA O FUTURO



O Ensino Superior constitui a fase de transição da vida dos/as estudantes, da sua formação superior para o ingresso no mercado de trabalho. Bem sabemos que o Ensino Superior forma profissionais qualificados/as e preparados/as para dar resposta aos desafios que a sociedade nos impõem, mas também reconhecemos que garantir um emprego de qualidade e digno é hoje mais difícil e que a competitividade e a exigência do mercado de trabalho são crescentes.

Desta feita, todas as formações e experiências fora do contexto de sala de aula serão pontos diferenciadores no acesso ao mercado de trabalho, e é com esta premissa que a FAP pretende colmatar lacunas, dando as oportunidades para que os/as estudantes desenvolvam outras competências diferenciadoras e armem o seu potencial máximo enquanto agentes de transformação, agarrando o seu futuro. É nesta base que reconhecemos que o desenvolvimento de metodologias de inovação na formação de jovens é a melhor forma de dinamizar as competências pessoais e em grupo dos/as estudantes, de forma a conduzir ao desenvolvimento do espírito crítico fundamentado e oferecendo as melhores ferramentas para resolução de problemas. Além disto, priorizamos o desenvolvimento dos/as estudantes enquanto cidadãos/ãs com uma voz ativa e com um olhar atento para as mais variadas questões do nosso quotidiano e para a vida em sociedade.



8.1. Pólo Zero

Situado no centro do Porto, mais concretamente no Passeio do Clérigos, o Pólo Zero goza de uma localização privilegiada no coração da cidade do Porto. É objetivo da FAP continuar a dinamizar este espaço físico e de contacto entre a cidade e a comunidade estudantil, de forma a torná-lo, cada vez mais, um espaço de referência enquanto polo catalisador da participação estudantil e capaz de atrair também comunidade não estudantil.

Tendo como objetivo impulsionar as multifuncionalidades do Pólo Zero, a aposta coincide no aumento da oferta de atividades providenciada aos/às estudantes, composta por conferências, palestras, formações, mostras culturais, exposições, entre outros, enquadradas para os diferentes ciclos de estudo e faixas etárias. Para que este espaço seja cada vez mais reconhecido pela comunidade, e, consequentemente, atinja um maior rácio de pessoas, dado que a pandemia impactou o usufruto do espaço, pretendemos alcançar um equilíbrio notável entre a sua utilização enquanto local de estudo e enquanto espaço que recebe eventos, iniciativas e projetos de diferentes grupos e organizações da Academia, para além da aproximação ao tecido empresarial e a start-ups.

Não nos comprometemos apenas em assegurar a manutenção deste espaço, como também a aumentar as condições tecnológicas disponibilizadas



à comunidade que frequenta o Pólo Zero, dado que este pode ser um espaço que contribua para a diminuição do fosso digital.

Em 2022 pretendemos ainda desenvolver um plano de sustentabilidade para o espaço, tornando-o mais verde. Por fim, urge encarar uma estratégia que também contribua para a viabilidade financeira do espaço, a par da estratégia de atuação do Pólo Zero para 2022.

Reconhecemos que este espaço tem um papel fundamental no seio da comunidade estudantil e, será neste espaço, que os/as estudantes poderão trabalhar nos seus projetos, fomentar ideias, construir laços e redes de contacto, bem como impulsionar o seu futuro!

8.2. **Escola de Líderes para Estudantes**

A FAP continua a armar-se também com uma escola de liderança e de formação da comunidade estudantil, pela reiterada importância de uma formação completa. Os/as jovens são o futuro e é com essa premissa que pretendemos renovar a Escola de Líderes para Estudantes. Reconhecemos que os/as estudantes da Academia do Porto têm sido vanguardistas, destacando-se de forma notória, pelo que encaramos como nossa missão continuar a impulsionar esse sucesso. Com o avanço científico que é inerente à evolução do percurso académico dos/as estu-



dantes, surge a necessidade de adaptação em todos os cenários e de afirmação individual, num mundo cada vez mais competitivo. O futuro está nos/as jovens e estes têm de se destacar nas diferentes áreas de estudo, para além de desenvolverem as competências do presente e para o futuro para se afirmarem enquanto líderes. É fundamental dotar os/as estudantes de competências transversais essenciais à liderança e de competências diferenciadoras, sendo este um fator determinante na transição do Ensino Superior para a entrada no mercado de trabalho, assim como, oferecer as competências necessárias para liderarem o seu próprio projeto. Isto parte da concretização de programas de formação ousados e irreverentes, com estímulo ao pensamento crítico, à consciencialização política, científica e cultural, à participação cívica, e encarando cada estudante como único/a e com um potencial de armação para um futuro auspicioso.

8.3.

Jovens com Futuro

A FAP tem denunciado os desafios acrescidos no acesso ao mercado de trabalho por parte dos/as jovens diplomados/as. Como tal, para contribuir para assegurar o futuro dos/as jovens, a FAP pretende combater o desemprego jovem, bem como, a segregação profissional em determinadas áreas de formação. Constitui intenção desenvolver plataformas de diálogo e debate sobre o desafio emergente do emprego jovem.

Por outro lado, para além de fomentar a proximidade entre os/as estudantes e o mercado de trabalho, através do estabelecimento de sinergias e ainda com o contacto eficaz com entidades empregadoras e com as Instituições de Ensino Superior, a FAP pretende desencadear ações com stakeholders dos mais variados setores para que se possam aproximar, e por fim, recrutar os talentos da Academia do Porto.

O futuro dos/as jovens é acompanhado pela disrupção tecnológica, pelo que é nossa intenção promover a literacia digital e a cultura tecnológica, potenciando a forma como os/as jovens pensam, aprendem, trabalham e interagem e tornando a geração jovem mais apta a lidar com a sociedade da qual faz parte, por ser proficiente no mundo digital.

08. **ACA** **DEMIA** **PARA O** **FUTURO**

09. COMU NICAR A FAP



A comunicação é uma das ferramentas mais importantes para qualquer organização nos dias de hoje e a FAP não é exceção. Sem comunicar, não seria possível à FAP concretizar a sua missão e relacionar-se de forma ativa com uma academia viva, dinâmica e inovadora como é a Academia do Porto, assim como com os seus diferentes stakeholders, como resultado da sua atividade política e de representação.

Acreditamos que a FAP deve sempre trabalhar não só o presente, como o futuro! É, por isso, extremamente importante que a comunicação seja sempre o mais clara e objetiva possível, aproximando a FAP de todos/as os/as que dela fazem parte, direta ou indiretamente.

Como uma das estruturas mais representativas do movimento estudantil a nível nacional, a FAP deve ser um exemplo na comunicação clara da sua atividade, para que a forma como comunica represente piamente a qualidade do seu trabalho.

Pretendemos, assim, enquadrar o nosso trabalho nas novas tendências de comunicação, nomeadamente a nível digital, melhorando toda a identidade gráfica da FAP.



9.1. Canais de Comunicação

É essencial que a FAP, enquanto estrutura que representa os 70 mil estudantes da Academia do Porto, consiga chegar até estes/as de forma clara e eficaz. O foco centra-se na contínua resposta e acompanhamento da vida da FAP e da Academia pelo nosso público-alvo. Para tal, torna-se essencial apostar numa estratégia diferenciada, primando pela atualização e modernização constantes dos diferentes canais de comunicação utilizados. Numa era em que recebemos informações de forma muito rápida e superficial, deve ser um foco da FAP manter uma linha de comunicação transparente e clara, transmitindo a confiabilidade e a autenticidade necessárias.

Como é claro, as redes sociais são a forma mais direta de comunicar com todos os stakeholders da FAP, em particular com os/as estudantes. Deve existir uma gestão estratégica a curto e a longo prazo, definindo parâmetros-chave de análise de resultados.

São nossos objetivos aumentar o engagement dos conteúdos partilhados, ao mesmo tempo que acompanhamos a evolução deste e de outros parâmetros reveladores da eficácia da comunicação. O Facebook, Instagram e Twitter, assim como outras redes sociais complementares, são a forma mais direta de comunicar com o público-alvo da FAP, ao mesmo tempo que ajudam a recolher e a analisar dados importantes para uma estratégia definida, mas adaptável a cada contexto.



A nível institucional, o site da FAP representa, para muitos, o primeiro contacto com a sua atividade, e deve por isso conter as principais informações acerca da sua estrutura. Quanto à app FAP, pretendemos reforçar a sua introdução no quotidiano dos/as estudantes da Academia do Porto, com funcionalidades cada vez mais úteis para os/as mesmos/as.

9.2. **Assessoria de Imprensa e Comunicação Social**

Como estrutura de representação estudantil, importa à FAP comunicar não apenas a nível local e regional, mas também a nível nacional, de forma a cumprir o seu papel de representação estudantil de forma alargada e eficaz. Para isto, a relação da FAP com os media é crucial, ajudando a catapultar a mensagem da FAP a todos os decisores políticos e sociedade civil. Para 2022 a ambição passa por profissionalizar este ramo da Federação.

9.3. **Espaço Televisivo FAP**

A presença da FAP no meio televisivo tem vindo a reforçar a sua voz perante os decisores políticos, dinamizando a sua agenda política e a forma como comunica o seu trabalho. É importante continuar a apostar nesta presença, aumentando-a, de forma a cimentar e trazer à discussão os temas com que



trabalha. Por outro lado, o #somosacademia veio possibilitar um novo olhar sobre o modo de ser e de estar da FAP, pelo que é objetivo dar continuidade ao mesmo, com novos formatos e com uma maior envolvimento da Academia, e versando temas não só de cariz académico como também de âmbito geral.



10. SUSTENTA BILIDADE, ADMINIS TRAÇÃO E PATRI MÓNIO



O ano de 2022, alicerçado pelos princípios que têm orientado a gestão financeira da FAP, deverá ficar marcado por uma nova forma - concreta e com objetivos bem delineados - de pensar e idealizar os próximos anos. É com esta base de pensamento que o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável da FAP representará um papel preponderante, não apenas no presente, mas também no futuro da Academia do Porto. E assumindo como incerto e desafiante, o futuro obriga a que a FAP saiba antecipar-se, o que significa também projetar um orçamento prudente e sustentável, mas que nunca deixe desvanecer o caráter ambicioso que a caracteriza.

Tão ou mais desafiante do que 2021, o mandato de 2022 verá obrigatoriamente reforçado o esforço assumido pela Direção da FAP na captação de financiamento alternativo e na gestão criteriosa, baseada em critérios de prioridade, de todos os seus recursos. Certo é, porém, que o ano de 2021 ajudou a refletir sobre tudo aquilo que é realmente prioritário, sendo que essa reflexão se afigura agora de enorme relevância para que o presente mandato seja encarado com a devida confiança e assertividade. Nunca negligenciando as razões de ser da FAP, é fundamental definir áreas estratégicas que poderão ser exploradas numa perspectiva de solidificar cada vez mais o seu posicionamento político e que, simultaneamente, se poderão traduzir em possíveis fontes de financiamento.

10. **SUSTENTA** **BILIDADE,** **ADMINIS** **TRAÇÃO** **E PATRI** **MÓNIO**



Prevê-se que a FAP consiga continuar a sobressair, política e socialmente, através de todas as suas áreas de atuação. É, por isso, importante garantir padrões de qualidade que permitam à FAP financiar-se, por via de fundos públicos ou privados, robustecendo a ideia de que as suas áreas de atividade - na medida do possível - devem ser autossustentáveis.


Importa ainda sublinhar que a confiança na realização da Queima das Fitas do Porto manterá intacta a política de gestão adotada pela Direção da FAP em 2021. Só assim será possível, de forma harmoniosa, gradual e financeiramente sustentável, diminuir o peso que esta atividade assume no orçamento anual da FAP.


No que respeita ao património, nomeadamente às instalações que acolhem a Sede da FAP, manter-se-á o compromisso de estudar formas financeiramente viáveis, de acordo com as condições atuais, que permitam algumas requalificações mais urgentes. Em relação aos centros comunitários da FAP no Bairro, prevê-se que tenham início nos primeiros meses de 2022 as intervenções, bem como as aquisições de equipamentos, previstas no contrato assinado com o Município do Porto no âmbito dos Prémios Municipais de Empreendedorismo Social.


Relativamente aos recursos humanos, após vários meses tremendamente desafiantes, revela-se mais importante do que nunca a capacidade para motivar aqueles e aquelas que colaboram com a FAP. Sendo certo que a previsível retoma progressiva da


atividade presencial deverá ser acompanhada pela definição de objetivos de produtividade concretos e alinhados com os objetivos prioritários, é fundamental apostar numa formação contínua adaptada às necessidades da FAP.

10. **SUSTENTA** **BILIDADE,** **ADMINIS** **TRAÇÃO** **E PATRI** **MÓNIO**

 fap1989

 federacaoacademicaporto

 federação-académica-do-porto

 user/FedAcadPorto

 FAP1989

 www.fap.pt